



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS OSMAR DE AQUINO  
CENTRO DE HUMANIDADES  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**MÔNICA BARBOSA PINHEIRO**

**A MUSICALIZAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS  
CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA EM UMA CRECHE  
MUNICIPAL NA CIDADE DE BORBOREMA-PB**

GUARABIRA/PB

2016

**MÔNICA BARBOSA PINHEIRO**

**A MUSICALIZAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS  
CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA EM UMA CRECHE  
MUNICIPAL NA CIDADE DE BORBOREMA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Orientador (a): Ms. Emília Cristina Ferreira de Barros.

GUARABIRA/PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

P654m Pinheiro, Mônica Barbosa

A musicalização no processo de ensino-aprendizagem das crianças na educação infantil: [manuscrito] : uma experiência em uma Creche Municipal na cidade de Borborema-PB. / Mônica Barbosa Pinheiro. - 2016.

18 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2016.

"Orientação: Profa. Ms. Emilia Cristina Ferreira de Barros, Departamento de".

1. Educação infantil. 2. Música. 3. Benefícios. I. Título.

21. ed. CDD 372.24

**MÔNICA BARBOSA PINHEIRO**

**A MUSICALIZAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS  
NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA EM UMA CRECHE MUNICIPAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Licenciatura em Pedagogia da  
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, em  
cumprimento à exigência para obtenção do grau de  
Licenciado em Pedagogia.

Aprovada em: 19 / 05 / 2016

**BANCA EXAMINADORA**

*Emília Cristina F. de Barros*

Prof.<sup>a</sup>Ms. Emília Cristina Ferreira de Barros.  
Orientadora

*Mônica de Fátima Guedes de Oliveira*

Prof.<sup>a</sup>Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira  
Examinadora

*Luciana Silva do Nascimento*

Prof.<sup>a</sup> Ms. Luciana Silva do Nascimento  
Examinadora

**GUARABIRA- PB**

2016

# **A MUSICALIZAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA EM UMA CRECHE MUNICIPAL NA CIDADE DE BORBOREMA-PB**

PINHEIRO, Mônica Barbosa<sup>1</sup>

## **RESUMO**

Este trabalho tem o objetivo pedagógico de mostrar a influência da música na educação das crianças da Educação Infantil, e seus benefícios. Com o intuito de esclarecer questões relacionadas a importância desta linguagem no contexto educacional e como a música pode auxiliar em diversas atividades pedagógicas na educação infantil. Este artigo foi realizado através de pesquisas bibliográficas, e principalmente fundamentado no RCNEI – Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998). Além de observações e entrevistas com educadores feitas em uma creche municipal, com vistas a problematizar a utilização da musicalização na aprendizagem das crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Infantil; Música; Benefícios.

## **1. INTRODUÇÃO**

A música é reconhecida como um dos principais meios de comunicação existentes na sociedade, ela desenvolve a mente humana, facilita a concentração e o desenvolvimento do raciocínio. A música faz parte da história, e se trata de uma expressão artística e popular com a qual os povos se identificam. Devido sua importância em nossas vidas, deve ela estar presente também no contexto educacional.

A música faz parte da vida do indivíduo desde o ventre da mãe, nas fases da infância e posteriormente na adolescência quando há um desenrolar da personalidade apoiados à melodias. É comum às mães adaptarem músicas populares para funcionar como ninar, causando um impacto de consciência na criança. (LOUREIRO, 2003)

A música é também uma representação das sensações humanas, adicionadas a algumas culturas, formam particularidades no processo de ensino e aprendizado. Se for

---

<sup>1</sup> Mônica Barbosa Pinheiro. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: [monicabaarbosa@hotmail.com](mailto:monicabaarbosa@hotmail.com)

atrelado à criança desde os seus passos iniciais junto à escola, fará grande diferença na sua formação cultural e intelectual. A música está relacionada ao relaxamento, a paz e a leveza, entre outras características. A melodia vai transformando o estado psicológico do indivíduo, por causar a sensação de lembranças, provoca viagens ao passado.

Na Educação Infantil, a música está atrelada ao lúdico, á música para a hora do almoço, para dormir, e outras cantaroladas para o banho. Percebido a marcante presença da música no cotidiano de uma criança, cabe aos professores inserir a musicalização no contexto educativo das crianças. Loureiro (2003) atesta que, “a utilização da música desde ela esteja no bojo social do indivíduo causa um desprendimento prazeroso na criança, passando a funcionar como instrumento somatório da criatividade pessoal.”

O papel da música é associar melhor a criança com seu próprio espaço cognitivo, cabe, contudo ao educador ser conhecedor e estar imbuído no modelo de ensinar com música, fazendo disso seu diferencial profissional. Bem como, acolher as crianças no âmbito escolar com mais entusiasmo, deixando-as mais à vontade e dando mais leveza ao seu alicerce educacional.

O interesse pelo assunto surgiu a partir das observações feitas no Estágio I em educação infantil, cadeira obrigatória do curso de Pedagogia. De imediato foi possível perceber o distanciamento da música como uma atividade pedagógica e somente como mera distração para entreter as crianças.

Portanto este artigo tem como objetivo geral analisar sobre a importância da música e seus benefícios na educação infantil, pois a musicalização é um elemento contribuinte para o desenvolvimento da inteligência e a integração das crianças. Especificamente, objetiva conscientizar os professores de como a música pode contribuir com a aprendizagem dos alunos, e que se espelhem na proposta do RCNEI- Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998) em relação à Música.

O presente artigo está estruturado em quatro tópicos: O primeiro tópico traz uma INTRODUÇÃO abordando o tema e os objetivos da pesquisa. O segundo tópico “A MÚSICA” apresenta informações sobre o histórico da Música. O terceiro com o título “A INSERÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL”. Que discute a abordagem do assunto na educação infantil, e a capacitação docente para o trabalho da temática em sala. Finalizando, exploraremos no quarto tópico: OBSERVAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA EM UMA CRECHE NO MUNICÍPIO DE BORBOREMA–PB, com relato de observações na creche e entrevista com educadores, que traz uma análise acerca das questões que envolvem a musicalização na educação infantil, e a necessidade de abordá-la no contexto

escolar como prática pedagógica de fundamental importância, e tendo como suporte principal o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil –RCNEI (BRASIL, 1998).

## 2. A MÚSICA

A música esteve presente em toda a história da humanidade, é uma manifestação cultural que pode descrever o indivíduo segundo sua região, seu país, e situa o ser ao espaço em que vive, tem o poder de envolver, associar, unir as pessoas, encurtar as distâncias físicas e une através do gostar. A música contribui para as mudanças socioculturais, em uma cidade grande é possível identificar bairros populosos que apreciam determinadas categorias musicais e são identificados por isso, municípios, estados, países podem ser notabilizados pelo gosto musical.

Em cada região percebemos que existe um ritmo musical mais apreciado, e que tem mais a ver com a realidade do lugar. No Nordeste brasileiro, por exemplo, predomina o forró, conhecido e apreciado mundialmente. No Centro Oeste, é predominante o estilo Sertanejo. Na Bahia, se destaca com o axé, e as músicas populares de carnaval. Entre outros. “A música é linguagem universal, mas com muitos dialetos, que variam de cultura para cultura, envolvendo a maneira de tocar, de cantar, de organizar os sons e de definir as notas básicas e seus intervalos” (JEANDOT, 1997).

Em repartições de ensino, a música deve ser utilizada como ferramenta de apoio que ajuda e disseminar conteúdos, contar histórias e descrever modelos de vivências dos personagens. A melodia dos contos de fada, a MPB – Música Popular Brasileira, muito inspira profissionais da educação, bem como os Cantos gregorianos oriundos dos encontros religiosos que já aproximavam a música a um estilo de se ensinar e aprender algo. Até os dias atuais, os cultos religiosos, ainda há uma maciça apregoação da música para atrair fiéis.

A música acompanha os povos nos registros da história, no momento denominado de Renascimento, quando baseado em novos pensamentos de estudiosos tido como revolucionários, fez nascer uma percepção diferente das coisas, passou-se a acreditar que a existência humana advinha de maneira diferente da defendida até o momento pela igreja, cultos passaram a ser abertos, criou-se espaços públicos populares, a leitura e a escrita deixa de ser impedimento para as pessoas. E a música passa a ser levada a um número maior de pessoas, mudando o modo de viver dos adeptos. No Modernismo, com início há dois séculos aproximadamente, já modificavam o modelo como as pessoas se interligavam pelas músicas e

a transformação que a própria musicalidade sofreu por força do movimento cultural de viver das pessoas desta época.

“A música está presente em todas as, culturas nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc”. (BRASIL, 1998.p. 45).

Na história antiga, teatro e platéia eram ferramentas que ensinavam através da interpretação, quando obras clássicas eram retratadas em palcos com grandes simbologias e pouco recurso técnicos. Na escola, é o grande momento do individuo quando ele consegue interpretar, logo se percebeu a possibilidade do auxilio desse instrumento na educação das crianças. Segundo Priolli (1993), através da música é possível expressar as diferentes emoções que estão em nossa alma, seja ela tristeza ou alegria, paz ou inquietude, e amor. Um exemplo disso é o colocar uma música melancólica quando se esta num dia triste, ou uma música alegre quando se está animado.

Se a música transforma, eleva, e coloca a criança em outros níveis de conhecimento, pode-se nomear como uma forma inovadora de ensinar, de passar conhecimento para dinamizar as práticas docentes que se desgastam com a repetitiva colocação pelos educadores. (LOUREIRO, 2003)

## **2.1 A Música no Brasil**

A igreja por muito tempo desempenhou o papel de escola, era o espaço para poucos que tinham condições de se manter estudando. Como os jesuítas tinham vindo da Europa, os ensinamentos tendiam a ser embalados pela cultura de lá, com algumas adaptações para as condições encontradas aqui. Os jesuítas com sua formação religiosa, implantaram o primeiro modelo de escola e de educação. Eles ensinavam e passavam sua mensagem através das músicas, e dispuseram-se a ensinar os indígenas a ler e escrever, iniciando uma modalidade que viria a ser útil para as gerações posteriores.

A prática da leitura foi aos poucos sendo descoberta pelos povos colonizados, percebeu-se que o educando frequentador de cultos religiosos e que participavam dos corais de canto, desenvolvia melhor as pronuncias e se dedicavam mais para aprender a ler e escrever. Estava se entendendo que a musicalidade religiosa contribuía para o aprendizado. O modelo educacional implantado pelos jesuítas no Brasil chegou ao fim no ano de 1759, os jesuítas foram expulsos por Marquês de Pombal, com isso a educação brasileira vivenciou uma grande ruptura histórica no seu processo educacional.

Com a descoberta das terras brasileiras, nasce à história do Brasil, retratada a partir dos conhecimentos europeus trazidos pelos portugueses, à dança e a música veio nos porões dos navios e aportaram no Brasil com um cunho formador do conhecimento. Ou seja a música do Brasil se formou com a mistura de elementos europeus, africanos e indígenas, trazidos pelos portugueses, escravos e pelos nativos que ali já habitavam.

Os nativos embora já tivessem sua cultura formada, abraçaram os ritmos europeus. De maneira informal a música permaneceu ensinando os povos a lidar melhor com as adversidades em um novo mundo. Aqui estabelecidos, restou utilizar-se da receptividade e acolhimento por parte daqueles que já se encontravam aqui para acontecer uma adequação a sonoridade.

Em um modelo de ensino e aprendizagem do final do século XIX, os povos utilizaram gestos, desenhos e sons para perpassar suas ideias entre as gerações posteriores. Eram imigrantes europeus que vieram para trabalharem nas lavouras de café e algodão. Traziam com eles ritmos de suas terras, que com o passar dos anos foram se tornado (misturando) com as brasileiras. A partir do século XX e as mudanças no cenário do país, ligado à história do Brasil (fim da escravidão, dentre tantos outros fatos históricos) começou a modernização do país onde o samba, teve seu início. Hoje é o samba o ritmo mais conhecido no Brasil e no mundo. E a partir de então a música passou a ter uma conotação mais visível diante da sociedade. Dando a vida das pessoas mais alegrias e participando do cotidiano dos brasileiros.

A música é uma forte presença no povo brasileiro em todas as suas classes sociais, “[...] o estudo científico da música popular brasileira ainda está por fazer. Não há sobre ela senão sínteses mais ou menos fáceis, derivadas da necessidade pedagógica de mostrar aos estudantes a evolução histórica da música brasileira”. Então, é preciso antes de tudo estudá-la e entendê-la, para levar à música a escola com propriedade (Mário de Andrade 1980. p.163).

Em 1854, por decreto real foi regulamentado no Brasil, o ensino da música, mas não havendo profissionais com formação para tal, ficou sendo utilizada apenas para conforto dos alunos. Visualizado o efeito positivo da música nas pessoas, deferiu-se a legalidade frente a necessidade de uma nação. Mas veio junto a dificuldade, a falta de profissionais e as medidas paliativas passam a fazer parte da história da música no país. (LOUREIRO, 2003)

Atrelado a esses fatos da história e aos cantos já existentes em nosso país, a música se tornou meio de cultura mais que essencial para a vida de todos. Seja na rotina, na aula de dança, de música, de academia, a música faz parte da história e da essência de um povo.

### **3. A INSERÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Em um dado momento da história da Educação no Brasil, cuidar das crianças não era uma idéia relevante para a sociedade. Uma limitação que se reflete nos índices do analfabetismo e manteve o país limitado por muitos anos. Até pouco tempo no contexto histórico do Brasil, a educação infantil era tão irrelevante que pouco educadores eram qualificados ou tinha sequer formação acadêmica para exercer tais funções de ensinar de forma a seguir um plano de aula ou um projeto pedagógico. Já é notório atualmente que a formação pedagógica já tem notoriedade diante da sociedade e dos governos que investiram e investem na formação dos docentes que atuam como educadores da educação infantil, e ainda não tem formação superior.

Atenção especial deveria ser dispensada ao ensino de música no nível da educação básica, principalmente na educação infantil e no ensino fundamental, pois é nessa etapa que o indivíduo estabelece e pode ser assegurada sua relação com o conhecimento, operando-o no nível cognitivo, de sensibilidade e de formação da personalidade (LOUREIRO, 2003. p. 141).

O que importava nas salas de aula era manter a ordem e o silêncio. Em determinados momentos os cantos musicais serviam apenas como uma forma de controle e integração dos alunos sem qualquer atribuição ao lado pedagógico, a música era apenas de uso momentâneo e artificial.

Nas escolas há uma espécie de ritual em cantar hinos constituindo uma primeira identidade de se aprender com a música. Tratamento de boas vindas à sala de aula, na fila para lavar as mãos, em volta da mesa no refeitório, e também na hora de dizer até amanhã para os colegas e professores. Assim, de forma inicial a música já está sendo inserida na vidas das crianças no ambiente escolar. Essa maneira de conduzir a música na chegada à escola faz com que os alunos aprendam regras, as quais a partir daquele momento eles deverão seguir para o bem comunitário da escola. Mas segundo o RCNEI: “Essas canções costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças de forma mecânica e estereotipada”. (BRASIL, 1998. p. 47).

Tais rituais foram criados ou seguidos de forma aleatórios sem nenhuma documentação ou organização de determinada instituição. Apenas com a nova LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), instituída como lei nº 9.394/96, se contemplaria o ensino de artes no seu Art. 26, como componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma que promova desenvolvimento cultural dos alunos.

E em 1998 o MEC – Ministério da Educação, publicou um modelo de aprimoramento dos métodos de ensino o RCNEI – Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, que tange a música como mecanismo de aprimoramento do ensino aprendizagem, a interpretação, o improviso e a composição textual para despertar a percepção dos sons e a estruturação musical.

Através da música o educador tem uma forma privilegiada de alcançar seus objetivos, podendo explorar e desenvolver características no aluno. O indivíduo com a educação musical cresce emocionalmente, afetivamente e cognitivamente, desenvolve coordenação motora, acuidade visual e auditiva, bem como memória e atenção, e ainda criatividade e capacidade de comunicação (LIMA, 2010).

É necessário refletir a respeito das possibilidades da música na educação infantil, retirar o rótulo de recreativo, passatempo e ser tratada como algo que valha ser aprendido e ensinado. Com a criação do Referencial o educador tem em mãos um documento com orientações, objetivos, conteúdos a serem trabalhados, onde a música esta diretamente ligada a área do conhecimento sendo considerada e utilizada na produção, apreciação e reflexão. (RCNEI, 1998)

### **3.1 Os Benefícios do Uso da Música na Educação Infantil**

A música deve ser incorporada no dia-a-dia das crianças, por ser uma importantíssima auxiliadora no processo de aprendizagem, atrai a atenção das crianças, a concentração e principalmente estimula a imaginação, por isso deve ser explorada na sala de aula de maneira correta para trazer resultados positivos na aprendizagem dos alunos desde a infância. Desde o nascimento a criança tem influências musicais que as influenciam na sua formação. Na sala de aula o professor deve proporcionar momentos em que as crianças possam se expressar por meio da música e interagir com os outros. A música tem o poder de alegrar o ambiente escolar e torna a sala de aula um lugar mais alegre e receptivo, e isso faz com que as crianças se sintam a vontade.

O ambiente sonoro, assim como a presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas, parlendas etc., reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem. Encantados com o que ouvem, os bebês tentam imitar e responder, criando momentos significativos no desenvolvimento afetivo e cognitivo, responsáveis pela criação de vínculos tanto com os adultos quanto com a música (BRASIL, 1998. p. 51).

É importante que o professor não se limite apenas a colocar músicas para os alunos escutarem e cantarem em sala de aula, é necessário cantar junto com eles, discutir sobre a canção cantada, ouvir o que as crianças tem a dizer sobre a música e o que elas entenderam. Havendo sempre uma contextualização planejada e explorando as condições de ensino e aprendizado que leve o aluno a pensar e a dinamizar sua personalidade, quebrando o modelo mecânico e pouco produtivo, de maneira lúdica através da música.

Para isso o professor não precisa ter uma formação específica em música, como é dito no RCNEI, o professor precisa:

- sensibilizar-se em relação às questões inerentes à música;
- reconhecer a música como linguagem cujo conhecimento se constrói;
- entender e respeitar como as crianças se expressam musicalmente em cada fase, para, a partir daí, fornecer os meios necessários (vivências, informações, materiais) ao desenvolvimento de sua capacidade expressiva.

Cabe um estudo prévio para fazer uso da música na educação, buscando evitar aplicação de forma distanciada do efeito proposto, para que seja utilizada de forma a contribuir na educação escolar. Sons que prejudiquem o comportamento do indivíduo não pode e nem deve ser utilizada no meio educacional, deve-se tomar cuidado com a música que o educador vai inserir na aula, tendo em vista que a música é um instrumento que deve caminhar juntamente com o processo de conhecimento curricular.

O trabalho com música deve considerar, portanto, que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentem necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social (BRASIL, 1998. p. 49).

É preciso entender como a música pode ser usada na escola, apresentar atividades com música que contribuam no desenvolvimento das crianças da educação infantil. Brito (2003) acredita que o molde não enriquece a proposta musical dentro da sala, mas prende o tempo com repetições e excluem a possibilidade de criação, limitando toda e qualquer chance de uma manifestação criativa da criança.

Reconhecendo música como uma linguagem e com possibilidades variadas de exploração no contexto criativo, faz-se ela, de suma importância no currículo escolar. Música como prática de linguagem proporciona um ambiente criativo para que os alunos aprendam, explorando suas variadas possibilidades de experiências afetivas e sociais, além de desenvolver a sensibilidade musical (BRÉSCIA, 2003).

Há casos em que crianças são impedidas de criar, por receberem uma receita pronta, e outras formas já apresentadas desde os primeiros modelos estabelecidos de educação. A musicalidade quando passa a ser adotada pela escola, se bem elaborada, passa a ser positivamente aprendida como modelo a ser seguido, não sendo assim, configura-se como passatempo, e não traz resultados positivos para a educação que se deseja.

#### **4. OBSERVAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA EM UMA CRECHE NO MUNICÍPIO DE BORBOREMA/PB**

Na educação infantil, inúmeras são as possibilidades de se trabalhar a música como recurso pedagógico e encontrar uma forma que venha beneficiar o desenvolvimento da criança.

O estudo foi realizado em uma creche localizada no Município de Borborema no estado da Paraíba, o nome da creche não será citado por uma questão ética. Possui 3 salas de aula, 1 sala de diretoria, 2 banheiros, sendo 1 masculino e 1 feminino, não possui brinquedoteca, e 1 parquinho. Atende a 100 crianças de 0 à 5 anos de idade. Com atendimento de 7:00 às 5:00, garantindo o atendimento integral da criança.

Utilizamos as orientações pedagógicas do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI(1998) na área da música, como suporte das observações, e ver se o mesmo está sendo utilizado como recurso na creche. Por sugestão da diretoria da mesma, fizemos observações em uma sala com crianças de zero a três anos.

Percebemos que a música é usada pelas professoras de forma um pouco que descontextualizada, e pouco produtiva. A musicalização trabalhada pelas educadoras é

bastante precária, cantam uma mesma música todos os dias quando vai começar a aula, uma música de boas vindas, uma antes do recreio, e uma quando termina a aula, enquanto esperam as mães irem lhe buscar. Esses momentos de entretenimento dos alunos com a música pode ser percebido mais como um mero passatempo para os alunos, que um modelo de se ensinar.

Na sala de aula depois que todos chegam é cantada uma música de acolhida (a mesma todos os dias), em seguida os alunos vão fazer as atividades propostas pela professora, quando terminam vão brincar com brinquedos que ficam guardados na própria sala de aula, pois na creche não possui brinquedoteca. Até chegar a hora do banho e em seguida é cantada mais uma música antes do almoço. Depois do almoço vão para a sala de TV (como é chamada por eles), pois nas salas não possuem nenhum recurso tecnológico, lá eles assistem DVD's infantis sentados enquanto esperam pela chegada da professora que ficará com eles na parte da tarde. Esse horário também é da soneca deles, ou seja, muitos vão dormir, e não participam desse momento, e os que estão assistindo não podem fazer muito barulho para não acordar os que estão dormindo. Embora apenas assistir DVD's sentados não seja uma atividade musical proveitosa, este seria o único momento que eles teriam para escutar músicas, cantar, dançar e interagir com os colegas, as atividades musicais realizadas na creche são bastante restritas, e o acesso a musicalização limitado.

As crianças integram a música às demais brincadeiras e jogos: cantam enquanto brincam, acompanham com sons os movimentos de seus carrinhos, dançam e dramatizam situações sonoras diversas, conferindo “personalidade” e significados simbólicos aos objetos sonoros ou instrumentos musicais e à sua produção musical. (BRASIL, 1998. p. 52).

É preciso que os professores incluam atividades que estimulem o gosto pela atividade musical das crianças, e tratem a musicalização de forma lúdica, pois é de fundamental importância para crianças dessa faixa etária ouvir bastantes músicas, cantar, dançar, bater palmas, imitar sons, ou seja, expressar-se musicalmente.

Atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, sendo fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita (CHIARELLI; BARRETO, 2005).

Portanto é notório que as orientações pedagógicas do RCNEI-Referencial Curricular para Educação Infantil (BRASIL, 1998) para crianças dessa faixa etária (Crianças de zero a três anos), não está sendo aplicada de forma proveitosa na creche. Com base no RCNEI-

Referencial Curricular para Educação Infantil os objetivos para essa faixa etária são “ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;” como também “brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.”

E para o “fazer musical” é necessário: “exploração, expressão e produção do silêncio e de sons com a voz, o corpo, o entorno e materiais sonoros diversos.”, “Interpretação de músicas e canções diversas.” e “Participação em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos.”

A Apreciação musical segundo o RCNEI- Referencial Curricular para Educação Infantil (1998) precisa ser feita através de “Escuta de obras musicais variadas.” e “Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.”

Os parâmetros de sensibilizar, reconhecer e entender a música não são utilizados, a convivência do profissional com as dificuldades apresentadas no processo educativo, torna-os professores cômodos a um modelo onde parece funcionar, mas sem evolução, que funciona apenas como mero passatempo para as crianças. É preciso chamar a atenção dos educadores, para adotar o uso de uma linguagem musical, ao contexto educacional, pois a música é uma importante ferramenta pedagógica.

#### **4.1 Caminhos Metodológicos: Entrevista com as professoras**

A entrevista feita na Creche Municipal da cidade de Borborema, teve a participação de quatro educadoras. A participação delas foi de forma aleatória, com perguntas iguais a todas elas, a entrevista tinha como objetivo saber o que as professoras da creche, pensam sobre essa modalidade de ensino.

Neste caso a utilização das respostas será feita a partir de números: 1 para primeira educadora, 2 para segunda, 3 para terceira e 4 para a quarta educadora. A primeira questão visava nos responder a seguinte dúvida:

1º Utiliza a música como recurso pedagógico?

**Professora 1-** “Sim, a música ajuda no desenvolvimento mental, corporal e social das crianças.”

**Professora 2-** “Sim. Acredito que as músicas juntamente com materiais diversificados (papelão, garrafas peti, etc.) podem construir uma linguagem diversificada, na formulação de atividades de produção de painéis e exposições de artes por meio de desenhos livres.”

**Professora 3-** “Sim. A música é um recurso didático que atrai a atenção das crianças. Elas se divertem e ainda aprendem.”

**Professora 4-** “Sim, pois a música é de fundamental importância no aprendizado das crianças, fazendo com que elas expressem seus sentimentos, emoções e assim facilita a aprendizagem.”

Todas as professoras entrevistadas disseram sim para a primeira pergunta, que utilizam a música como recurso pedagógico. Mas infelizmente este recurso ainda é pouco utilizado na sala de aula, o que precisa ser mudado, pois sabemos que a musicalização tem um papel fundamental para o desenvolvimento da criança e auxilia de forma positiva no desenvolvimento mental, corporal e social das crianças.

A musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação (BRÉSCIA, 2003).

A 2º De que modo você trabalha com as crianças a música na aula?

**Professora 1-** “Eu trabalho a música em todas as disciplinas, para se apresentar novos conteúdos e a música também faz parte da recreação do dia a dia.”

**Professora 2-** “A música está presente em nosso meio educacional de diversos meios como: movimento, rotina, introdução de algum assunto ou conceito, leitura de histórias e na produção de artes.”

**Professora 3-** “A música é trabalhada na escola como acolhimento (descontrair), para inserir um conteúdo como: o nosso corpo (música: cabeça, ombro, joelho e pé, por exemplo) e também como relaxamento.”

**Professora 4-** “Quando vou trabalhar algum conteúdo que envolva a memorização, trabalhando com textos e usando a linguagem musical, observo as músicas que eles já sabem para fazer trabalho em grupo. Fazendo com que haja a socialização da turma.”

Sobre a segunda pergunta todas as professoras falaram que fazem uso da música em suas aulas como instrumento didático, e afirmam que a música está presente também na recreação fazendo parte da rotina dos alunos, a música facilita o aprendizado e estimula a socialização da turma.

Integrar a música à educação infantil implica que o professor deva assumir uma postura de disponibilidade em relação a essa linguagem. Considerando-se que a maioria dos professores de educação infantil não tem uma formação específica em música, sugere-se que cada profissional faça um contínuo trabalho pessoal consigo mesmo (BRASIL, 1998. p. 67).

3ª Para você, de que modo a música ajuda no desenvolvimento da criança?

**Professora 1-** “A música é uma das formas de desenvolver as habilidades e o conhecimento de cada criança. Ajuda ainda a melhorar a convivência entre elas, aonde vão aprendendo a respeitarem as diferenças de cada um.”

**Professora 2-** “Compreendo que a música contribui bastante nos movimentos corporais, na coordenação motora da criança, além de possibilitar que o adulto e a criança descubram novos entendimentos, pois a música não deve ser apenas cantarolada, deve ser apresentada em forma de letra, ilustrações e composições de gestos. O RCNEI é um marco no referencial das minhas pesquisas, ele me auxilia no trabalho com áreas do conhecimento principalmente no trabalho com música e movimento. As músicas fazem descobrir um espaço novo ou reconhecermos a si próprias, no caso das crianças eles descobrem que seu corpo é uma maquininha com uma caixinha cheia de descobertas.”

**Professora 3-** “A música ajuda na coordenação da criança, também ajuda aquela criança mais introvertida a se soltar mais, deixa as crianças mais à vontade para expressar seus sentimentos.”

**Professora 4-** “Eu acho que a música estimula o raciocínio da criança, acalma e diminui a ansiedade. Desde que, a escolha da música seja correta para cada ocasião trabalhada. Quando a criança brinca de roda ela tem a oportunidade de vivenciar de forma lúdica, situações de perda, de escolha, de decepção, de dúvida e de afirmação, desse modo ela está aprendendo muita coisa.”

Ainda que esses procedimentos venham sendo repensados, muitas instituições encontram dificuldades para integrar a linguagem musical ao contexto educacional. Constata-se uma defasagem entre o trabalho realizado na área de Música e nas demais áreas do conhecimento, evidenciada pela realização de atividades de reprodução e imitação em detrimento de atividades voltadas à criação e à elaboração musical. Nesses contextos, a música é tratada como se fosse um produto pronto, que se aprende a reproduzir, e não uma linguagem cujo conhecimento se constrói. (Brasil, 1998. p. 47)

Nota-se que as professoras conhecem os benefícios da música para o desenvolvimento das crianças, em uma das respostas foi citado o RCNEI- Referencial Curricular para Educação Infantil (BRASIL, 1998). Diante das observações feitas na sala de aula, e das entrevistas podemos perceber que as professoras conhecem os benefícios que a

música traz para a vida dos alunos, e que ela deve ser utilizada para contribuir no desenvolvimento da criança, tanto intelectualmente quanto fisicamente.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho foi direcionado à música, a importância desta linguagem no contexto educacional, dando ênfase a metodologia utilizada na Educação Infantil, e baseado em informações em uma creche Municipal da cidade de Borborema – PB por meio de observações e entrevista, com o intuito de conhecer a realidade do uso da música em sala de aula.

Esta pesquisa reflete sobre o papel da música na Educação Infantil, trazendo informações que podem auxiliar educadores a entender que a música pode fazer a diferença na aprendizagem das crianças, e tenham nela uma aliada permanente no processo de ensino aprendizagem.

A musicalização é uma forma lúdica de transmitir conhecimento e essencialmente proveitosa, por isso merece destaque na rotina das crianças. Neste contexto foram ressaltados os aspectos favoráveis da música na vida das crianças, como importante e indispensável para o desenvolvimento integral das crianças neste segmento de ensino.

Evidencia-se através deste estudo, que as diversas áreas do conhecimento podem ser estimuladas com a prática da musicalização, e a presença da mesma contribui como aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor e sócio afetivo das crianças.

Embora as professoras saibam da importância de utilizar a música como metodologia e afirmam utiliza-la no cotidiano das crianças, concluímos que a música é utilizada de forma limitada por meio de recursos precários, desconsiderando outros recursos como o corpo da própria criança, os gestos, a voz, instrumentos rítmicos, entre outros.

Portanto, é cabível concluir que a música é fundamental para a educação, e que deve ser utilizada desde a Educação Infantil. Através da música é possível transmitir sentimentos e ideias que podem tomar grandes proporções didáticas, quando bem direcionadas.

## ABSTRACT

This work has the pedagogical purpose of showing the influence of music in the education of children of early childhood education and its benefits. In order to clarify issues related to the importance of this language in the educational context and how music can help in various educational activities in early childhood education. This article was done through literature searches, and mainly based on RCNEI - National Curriculum Reference for Early Childhood Education (1998). In addition to observations and interviews with educators made in a municipal day care, in order to discuss the use of music education in children's learning.

Key words : Early Childhood Education ; Music; Benefits .

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Renato. **A História da Música Brasileira**. Universidade do Texas, F. Briguiet: 1926.

ANDRADE, Mário. **Pequena Historia Da Música** Martins Editora, 1980.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Editora do Brasil.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. Campinas: Átomo, 2003.

BRITO, T. A. **Música na educação infantil** – propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Editora Petrópolis, 2003.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti. **A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser**. Revista *Recre@rte*, nº3 Junho de 2005: Instituto Catarinense de Pós-Graduação.

FRANÇA, Eurico Nogueira. **A música no Brasil**. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1953.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o Universo da Música**. São Paulo: Scipione, 2º Ed, 1997.

LIMA, S. V. de. **A Importância da Música no Desenvolvimento Infantil**. Artigonal – Diretório de Artigos Gratuitos. 2010

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

NOGUEIRA, M. A. **A música e o desenvolvimento da criança**. Revista da UFG, Vol. 5, nº 2, dez 2003. Disponível em: <http://www.proec.ufg.br>. Acesso em: 10 de abril de 2016.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Princípios básicos da música para a juventude**. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas LTDA, 1983.

## **ANEXOS**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

Questionário aplicado na Creche:

- 1- Utiliza a música como recurso pedagógico?
- 2- De que modo você trabalha com as crianças a música na escola?
- 3- Para você, de que modo a música ajuda no desenvolvimento da criança?